

Primo de vereador aliado de Auricchio ganha cargo comissionado no governo**PREMIAÇÃO****Primo de vereador aliado de Auricchio é nomeado diretor em São Caetano**

Claudinei Munhoz Canevazzi, cunhado do vereador de São Caetano Marcel Munhoz (Cidadania), foi nomeado pela administração de José Auricchio Júnior (PSDB) como diretor do departamento de controle urbano da recém-criada Secretaria de Gestão e Governo Digital, com salário de R\$ 14 mil. O valor é 72,8% acima do que recebia em outro cargo. Aliado do prefeito, Marcel deve ser nomeado secretário de Assistência Social. Vice-presidente da Câmara, ele fugiu de polêmica votação. **Política 3**

Primo de vereador aliado de Auricchio ganha cargo comissionado no governo

Claudinei Munhoz Canevazzi, parente do vice-presidente da Câmara Marcel Munhoz, é nomeado diretor em nova secretaria criada pela Prefeitura

Muito criticado pelos colegas por fugir da polêmica sessão na Câmara de São Caetano que aprovou aumento salarial, benefício de 13º e um terço de férias para os próximos parlamentares, o vereador e vice-presidente do Legislativo Marcel Munhoz (Cidadania) deverá ser premiado com o comando de uma secretaria pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), de quem é muito próximo.

Só que antes da formalização da mudança do vereador, o primo de Marcel, Claudinei Munhoz Canevazzi, foi nomeado com um cargo de diretor pela administração municipal.

Segundo publicação do Diário Oficial do Município de sexta-feira (17), Claudinei foi exonerado, retroativo a 1º de fevereiro, do cargo de assessor II, da Secretaria de Planejamento, com salário de R\$ 8.100, para ser nomeado

no mesmo dia na função de diretor do departamento de controle urbano, com salário de R\$ 14 mil, na Secretaria de Gestão e Governo Digital, Pasta recém-criada pelo governo de Auricchio. A mudança significa um aumento salarial de 72,8% para o primo de Marcel.

Nos últimos dias, o parlamentar da Cidadania tem dito a aliados que já está tudo certo para sua ida, nas próximas semanas, para a Secretaria de Assistência Social, hoje comandada por Thiago Mata. Há várias leituras sobre a nova mudança no secretariado, além da retribuição de Auricchio à fidelidade do aliado na Câmara (e da providencial saída de cena de Marcel da sessão, com a bênção do prefeito): uma delas é de que o setor está, de fato, precisando de mudanças, já que a política de assistência social é uma das



PREMIAÇÃO. Marcel Munhoz, aliado de Auricchio, deverá ganhar o comando da Assistência Social

que vem sofrendo críticas, incluindo cobranças do Ministério Público quanto ao controle de distribuição de cestas básicas aos moradores

em situação de vulnerabilidade social.

A outra razão tem a ver com a crise na Secretaria de Educação, comandada por

Minéa Pascoalato Fratelli, que não toma providências quanto aos constantes problemas no setor, como escolas alagadas, falta de manu-

tenção, elevadores quebrados, reclamações de professores e pais, fora o anúncio do fechamento da escola Anne Sullivan.

Com a ida de Marcel para o governo municipal, a Professora Magali (Cidadania), atual primeira suplente que já foi secretária e milita na área, volta para a Câmara e seria uma espécie de voz da secretária na Câmara, para tentar rebater as críticas.

Considerado fraco e sem experiência, do ponto de vista administrativo, pelos vereadores, Marcel Munhoz perdeu força nos bastidores quando tentava emplacar seu nome para presidente da Câmara, mas viu a articulação de Pio Mielso (PSDB), com muito mais experiência e habilidade, ganhar volume. Ainda assim, conseguiu garantir a cadeira número 2 do Legislativo de São Caetano.

da Redação

